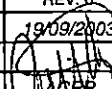
 PETROBRAS	MEMORIAL		Nº MD-3603.05-1200-991-MON-009	
	CLIENTE OU USUÁRIO		UN-ES/ATP-NC	
	PROGRAMA OU PROJETO		DESENVOLVIMENTO DO CAMPO DE FAZENDA ALEGRE	
	ÁREA OU UNIDADE		TERMINAL NORTE CAPIXABA	
TÍTULO		MEMORIAL DESCRITIVO - CANTEIRO DE OBRAS		
CONTRATO Nº		Nº PROMON		ENGº RESP.
811.2.002.03-1		PBD5C-CT1-0009		Cícero Facciolla
				CREA Nº
				060150341-D

ÍNDICE DE REVISÕES

REV	DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS
0	PARA INFORMAÇÃO <div style="text-align: right; margin-right: 100px;"> SAIA CX 135 </div> <div style="text-align: center; margin-top: 100px;"> <p>INSTITUTO ESTADUAL DE AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS</p> <p>PROTOCOLO Nº 11373/03</p> <p>EM HORA</p> </div>



	REV. 0	REV. A	REV. B	REV. C	REV. D	REV. E	REV. F	REV. G	REV. H
DATA	19/09/2003								
PROJETO									
EXECUÇÃO									
VERIFICAÇÃO	JF								
APROVAÇÃO	SA								



PETROBRAS

ESPECIFICAÇÃO

Nº MD-3603.05-1200-991-MON-009

REV 0

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

FOLHA

2 de 9

MEMORIAL DESCRITIVO – CANTEIRO DE OBRAS

SUMÁRIO

- 1 OBJETIVO
- 2 TERRAPLENAGEM E DRENAGEM DE PROTEÇÃO
- 3 ARRUAMENTO
- 4 ABASTECIMENTO DE ÁGUA
- 5 SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO
- 6 RESÍDUOS SÓLIDOS E LÍQUIDOS
- 7 EDIFICAÇÕES

FORMULÁRIO PADRONIZADO PELO EP-2B-0004 - FIGURA A-7



PETROBRAS

ESPECIFICAÇÃO

Nº MD-3603.05-1200-991-MON-009

REV 0

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

FOLHA

3 de 9

MEMORIAL DESCRITIVO – CANTEIRO DE OBRAS

1 Objetivo

O presente documento tem por finalidade descrever as edificações e os serviços de infraestrutura que serão executados para a implantação do Canteiro de Obras no Terminal Norte Capixaba em local próximo ao estuário do Rio Barra Nova, no município de São Mateus, estado do Espírito Santo.

Este terminal, assim como o seu canteiro de obras será implantado em terreno da PETROBRAS, entre as dunas da praia de Barra Nova e estrada local não pavimentada.

2 Terraplenagem e Drenagem de Proteção

2.1 Características do Subsolo

O subsolo, de origem sedimentar, pode ser simplificada e descrito como composto de areia fina a média, fofa a muito compacta (compacidade aumentando com a profundidade), com cerca de 15m a 20m de espessura total. ~~na zona de impermeabilização.~~

O nível d'água do lençol freático encontra-se aproximadamente na elevação +0.5m a +1.0m.

2.2 Execução da Terraplenagem

De modo a evitar a necessidade de empréstimo de material e também evitar qualquer problema com inundação da área, foi estabelecida que a cota de implantação do canteiro seria igual a el. +3,10 m. Com esta cota de implantação há um pouco de sobra (bota-fora) de material de corte que será estocado para posterior reaproveitamento na implantação do platô principal, minimizando a necessidade de importação de material.

O serviço de terraplenagem propriamente dito será precedido de um levantamento topográfico para confirmação da base topográfica existente, e para permitir a locação, no campo, dos pontos notáveis que caracterizam o lay out a ser implantado.

A limpeza de terreno e raspagem da camada de terra vegetal deverá ser da ordem de 20 cm de espessura, a ser confirmada no local. Parte desta terra vegetal será estocada para posterior reaproveitamento nas áreas a serem gramadas.

Nos locais de corte e nas áreas de aterro antes do lançamento deste, o terreno deverá ser gradeado e recompactado no grau de compactação $PN \geq 98\%$.

Em função do tamanho da área e devido à alta permeabilidade do material, não será considerada a execução de caimentos no terrapleno. Conforme foi mencionado anteriormente, a camada de superfície do terreno é arenosa, com permeabilidade estimada em 10^3 cm/seg e está cerca de 2m acima do nível d'água, tendo portanto uma boa capacidade de absorção das águas de chuva, não sendo esperado o empoçamento destas águas poderiam dificultar o prosseguimento dos trabalhos, nem o carreamento de material sólido.

FORMULÁRIO PADRONIZADO PELO EP-2B-0004 - FIGURA A7



PETROBRAS

ESPECIFICAÇÃO

Nº MD-3603.05-1200-991-MON-009

REV 0

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

FOLHA

4 de 9

MEMORIAL DESCRITIVO – CANTEIRO DE OBRAS

Todos os taludes, sejam de corte ou de aterro, serão revestidos com gramas em placa, de modo a protegê-los contra a erosão. *o tipo de grama*

De modo a prevenir a entrada de água pluvial dentro dos prédios, será executado um aterro com 10 cm de espessura na projeção das edificações, fazendo com que as soleiras fiquem 10 cm acima da cota de implantação do canteiro.

As quantidades previstas para os serviços relacionados com a terraplenagem são as seguintes:

Descrição	Quantidades
Limpeza e raspagem de camada vegetal	14.080 m ²
Volume de Corte	2.729 m ³
Volume de Aterro	1.617 m ³
Plantio de grama em placas	788 m ²
Volume de aterro sob os prédios	292 m ³

2.3

Drenagem de Proteção de Terraplenagem

O sistema de drenagem de proteção de terraplenagem compreenderá, além da coleta e condução das águas pluviais das áreas terraplenadas, também a coleta e condução de contribuições provenientes dos arruamentos de serviço. Caso alguma edificação tenha em sua cobertura calhas para coleta de águas pluviais, os respectivos tubos coletores desta serão interligados neste sistema.

A declividade natural da drenagem nesta área (para as águas que não infiltram no terreno) ocorre no sentido do canal do Rio Barra Nova. Este será o partido do projeto, tomando o cuidado de evitar a concentração de fluxos de águas pluviais que possam erodir e prejudicar a área de mangue, de ecossistema sensível.

Considerando que a camada de superfície do terreno é arenosa e está cerca de 2m acima do nível d'água, e portanto com boa capacidade de absorção das águas pluviais, está sendo prevista a execução de dois drenos trapezoidais abertos, revestidos com geotêxtil tipo Bidim e preenchidos com brita, localizados junto aos taludes de terraplenagem de modo a protegê-los. A adoção deste tipo de drenagem favorece a infiltração da água coletada para o terreno, já que a brita oferece uma resistência ao escoamento das águas, minimizando volumes escoados e concentrados na seção de descarte além de diminuir o transporte de sedimentos para o canal do Rio Barra Nova. Caso sejam necessários sistemas de drenagem adicionais, em função de observações ou necessidades locais, estes serão executados.

O escoamento que porventura existir será por gravidade conduzindo as águas pluviais não infiltradas para o canal do rio Barra Nova. Este lançamento será executado utilizando-se de dispositivos dissipadores de energia, minimizando os processos erosivos junto a área de mangue.

3

Arruamento

O arruamento de serviço foi projetado de modo a dar acesso a todas as áreas e edificações do canteiro, com largura compatível com o tipo de equipamento a ser utilizado. Em função do lay



PETROBRAS

ESPECIFICAÇÃO

Nº MD-3603.05-1200-991-MON-009

REV 0

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

FOLHA

5 de 9

MEMORIAL DESCRITIVO – CANTEIRO DE OBRAS

out do arruamento do Terminal Norte Capixaba, serão definidas interligações entre este e o arruamento de serviço.

As ruas de serviço serão pavimentadas com 30 cm de material argilo-arenoso proveniente de jazida, material este de larga utilização como revestimento primário das estradas vicinais da região. A largura destes pavimentos será de 6,0 m, com declividade transversal para um só lado, em direção aos drenos trapezoidais abertos, de modo a evitar empoçamento e deterioração deste pavimento.

Em função da planicidade do platô de terraplenagem, não será considerada declividade longitudinal nestes arruamentos.

4

Abastecimento de água

O consumo diário máximo previsto de água durante a fase de implantação do terminal será de 56 m³/dia, levando em conta uma população, no pico, de 600 pessoas. Neste consumo estão previstas todas as necessidades dos operários e trabalhadores, tais como refeições, banhos, higiene pessoal, além da água de cura para o concreto. Vale ressaltar que em parte do período de execução das obras, fora da fase de pico, o sistema operará com uma margem adicional de segurança.

Considerando que uma tomada d'água (captação) no rio Barra Nova poderia acarretar em problemas ambientais, além de se tratar de água salobra, será adotada a construção de um poço para abastecimento do canteiro. Inicialmente, para poder dar início aos trabalhos e por ser de execução mais rápida e fácil, será executado um poço raso, não artesiano, com cerca de 5 a 8 metros de profundidade e diâmetro mínimo de 25 a 30cm. Posteriormente será executado um poço semi-artesiano, com profundidade estimada em 100 metros, selado de modo a não ser contaminado com água salobra ou salgada. Para isso será efetuada uma pesquisa de modo a obter informações, incluindo consultas técnicas junto às empresas de perfuração de poços com experiência na região, para uma melhor avaliação do potencial hídrico do substrato rochoso.

É possível a captação de água por um poço semi-artesiano de grande profundidade. No entanto não se pode, de imediato, garantir nem a vazão, nem uma água isenta de teores salinos, a ponto de dispensar tratamento se requerido operacionalmente. Para isso serão efetuados testes de bombeamento além de ensaios a respeito das características físico-químicas da água bombeada. De qualquer forma este poço seria selado em toda a sua extensão até a rocha, de forma a manter as camadas de solo isoladas e evitar um rebaixamento do lençol superficial, com risco de adensamento das camadas de silte argiloso mole.

O sistema de água do canteiro é composto pelo poço (raso ou semi-artesiano) que abastecerá, através de bombeamento, dois reservatórios inferiores localizados ao nível do terreno, cada um com capacidade de 20 m³ e interligados entre si. Estes reservatórios funcionarão como uma reserva para o reservatório superior (elevado), que terá um volume de 20 m³. Conforme o nível d'água do reservatório elevado for diminuindo, uma chave de nível fará com que as bombas de recalque do sistema de abastecimento succionem a água dos reservatórios inferiores e a recalquem para o reservatório superior. De modo semelhante, conforme o nível

FORMULÁRIO PADRONIZADO PELO EP-2B-0004 - FIGURA A-7



PETROBRAS

ESPECIFICAÇÃO

Nº MD-3603.05-1200-991-MON-009

REV 0

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

FOLHA

6

de 9

MEMORIAL DESCRITIVO – CANTEIRO DE OBRAS

d'água dos reservatórios inferiores forem diminuindo, a bomba do poço será acionada para repor o volume consumido nestes reservatórios.

Toda a água a ser utilizada nas instalações do canteiro e destinadas principalmente à higiene da população será clorada, de modo a garantir os requisitos mínimos de qualidade.

Do reservatório elevado, instalado 8,0 m acima da cota de implantação do canteiro, partirá uma rede de distribuição de água, em tubos de PVC soldável, conforme ABNT NBR-5648, que abastecerá todos os pontos de consumo, localizados principalmente nos prédios que são a guarita e sala de treinamento, administração, restaurante, ambulatório, vestiário, almoxarifado e outras áreas do canteiro.

Adotando a solução de reservatório elevado, evita-se a utilização de caixas d'água individuais junto às edificações.

As instalações prediais das diversas edificações serão projetadas conforme a norma ABNT NBR-5626 – Instalação Predial de Água Fria, de modo a garantir a qualidade e o bom desempenho destas instalações.

5

Sistema de Esgoto Sanitário

O sistema de esgoto sanitário da área do canteiro de obras compreende a coleta, condução, tratamento e descarte de esgotos sanitários domésticos, oriundos principalmente das instalações de vestiários, sanitários, lavatórios, copas e cozinhas das edificações do canteiro.

Conforme consta no "Estudo de Impacto Ambiental – EIA da Estação de Fazenda Alegre – Terminal Norte Capixaba", inclusive no item 7 – "Medidas Mitigadoras, Compensatórias e Potencializadoras", o sistema proposto para o tratamento de efluentes domésticos é composto de fossas sépticas associadas a filtros anaeróbios. Este mesmo sistema é proposto pelo "EIA FAL – TNC – 1º Relatório Complementar".

O sistema de tratamento a ser executado será, portanto, composto de dois conjuntos de fossa séptica associada ao filtro anaeróbio, operando em paralelo. Para a facilidade de monitoramento da qualidade do efluente antes e após o tratamento, serão instaladas caixas de passagem na entrada e na saída dos conjuntos.

Todo o sistema de tratamento será projetado, construído e operado segundo as recomendações das normas ABNT NBR- 7229 "Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos" e ABNT NBR 13969 "Tanques Sépticos – Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos – Projeto, construção e operação".

As vazões máximas de esgotos sanitários foram definidas conforme as normas mencionadas anteriormente, baseadas na contribuição individual de esgoto, considerando uma população de pico de 600 pessoas. Vale ressaltar que em parte do período de execução das obras, fora da fase de pico, o sistema operará com uma margem adicional de segurança.

O sistema de esgoto sanitário coletará e conduzirá, para tratamento nos conjuntos de fossa e filtro dimensionados para atender à condição de pico, todos os efluentes sanitários provenientes de refeitórios, cozinhas, sanitários e vestiários entre outros. Após o tratamento

FORMULÁRIO PADRONIZADO PELO EP-28-0004 - FIGURA A-7



PETROBRAS

ESPECIFICAÇÃO

Nº MD-3603.05-1200-991-MON-009

REV 0

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

FOLHA

7

de 9

MEMORIAL DESCRITIVO – CANTEIRO DE OBRAS

primário nas fossas estes efluentes são conduzidos para os filtros anaeróbios ampliando o grau de tratamento de modo a dotar o efluente tratado de padrões de qualidade mínimos exigíveis pelos órgãos ambientais para lançamento em corpos d'água em regiões desprovidas de redes e estações de tratamento.

Os efluentes provenientes das cozinhas serão encaminhados para caixas de gordura, dispositivos esses que têm por finalidade a retenção de graxas e óleos que prejudicam o tratamento nas fossas, antes de serem conduzidos para as fossas sépticas.

Em função da proximidade do lençol freático em relação à superfície, a adoção de valas de infiltração ou de sumidouros torna-se inviável como solução de descarte deste efluente após o tratamento. Portanto o descarte final será no canal do rio Barra Nova, visto que estas vazões não são significativas.

Devido também à elevação do lençol freático, que no caso de estruturas enterradas e com terrenos com alta permeabilidade aumenta muito o grau de dificuldade na sua construção, optou-se por executar um poço de recalque de modo a propiciar a execução dos conjuntos fossa/filtro na superfície. Este fato também facilitará a inspeção e a reparação de vazamentos que porventura possam ocorrer nas suas paredes, além de garantir que o descarte final não seja muito fundo, minimizando, ou eventualmente eliminando, escavações junto à área do mangue.

Tanto as fossas como as caixas de gordura terão manutenção preventiva adequada durante a fase de operação do canteiro, de modo a operarem à plena capacidade e garantir os parâmetros de projeto.

Os equipamentos do sistema de tratamento, ou sejam a elevatória, as fossas e os filtros, estão localizados de tal maneira que fiquem em condição favorável em relação aos ventos predominantes, minimizando a ocorrência de odores desagradáveis junto às edificações e praças de trabalho.

O material a ser utilizado nas tubulações será o PVC série R conforme a norma ABNT NBR 5688.

As instalações prediais das diversas edificações serão projetadas conforme a norma ABNT NBR-8160 – “Sistemas prediais de esgoto sanitário – Projeto e execução”, de modo a garantir a qualidade e o bom desempenho destas instalações.

6

Resíduos sólidos e líquidos

O Plano Diretor de Resíduos da PETROBRAS – UN-ES/SMS orienta a coleta, transporte, armazenamento intermediário e destinação final dos resíduos gerados no Empreendimento, tanto na sua implantação, quando de sua operação. Os diversos resíduos gerados serão descritos, classificados e indicados os tipos de tratamento ou destinação que cada um deles deverá receber.

Graxas, tintas, óleos lubrificantes e óleos combustíveis ficarão estocados e confinados durante a fase de obra em locais impermeáveis circundados por paredes, canaletas ou diques de contenção e com cobertura de modo a evitar que eventuais vazamentos destes recipientes

FORMULÁRIO PADRONIZADO PELO EP-28-0004 - FIGURA A-7



PETROBRAS

ESPECIFICAÇÃO

Nº MD-3603.05-1200-991-MON-009

REV 0

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

FOLHA

8

de 9

MEMORIAL DESCRITIVO – CANTEIRO DE OBRAS

atinjam o exterior, que em função da alta permeabilidade do terreno, poderia provocar danos sensíveis ao ambiente. No caso de ocorrência de vazamentos nestas áreas confinadas, todo o efluente contaminado será devidamente removido, armazenado e retirado da área do empreendimento para um destino final adequado.

Os resíduos sólidos gerados durante a fase de implantação do Empreendimento serão basicamente compostos de resíduos domésticos e entulhos de obras.

Estes resíduos sólidos, tais como madeiras, papéis, metais, concreto e embalagens, serão estocados de uma maneira geral em áreas previamente determinadas e delimitadas e removidos periodicamente para um destino final adequado. Os resíduos orgânicos provenientes das cozinhas serão armazenados adequadamente, de forma a minimizar a ocorrência de vetores, e removidos diariamente da área do canteiro para um destino final adequado.

Será incentivada a coleta seletiva do lixo doméstico (orgânico, plásticos, vidros, papéis e papelão), antes de ser encaminhado ao destino final.

Não está prevista a geração de produtos tóxicos ou contaminados durante a fase de construção, a menos dos citados anteriormente.

7

Edificações

Basicamente 6 edificações serão erguidas e que farão parte do canteiro de obra que são listadas abaixo:

Edificação	Área	Pé-direito (m)
Almoxarifado	300 m ²	4,0 m (almoxarifado) e 2,50 m (escritório)
Guarita	10 m ²	2,50 m
Escritório	240 m ²	2,50 m
Sala de Treinamento	18 m ²	2,50 m
Cozinha e Refeitório	505 m ²	3,00 m
Vestiário, Sanitário e Ambulatório	560 m ²	2,80 m

TOTAL 1.633 m²

Todas estas dimensões, além de outras condicionantes tais como, materiais, aparelhos e louças, requisitos, dentre outros, foram baseadas nas Normas Regulamentadoras da Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho.

O piso acabado terá um desnível de 15 cm em relação à cota de terraplenagem (el. +3,10 m). Sobre o terreno devidamente compactado serão feitos baldrames corridos de alvenaria de tijolos ou blocos de cimento de 0,10m com altura máxima de 0,20m. Será executado um contra piso de concreto fck = 10 MPa com espessura de 5 cm. A cobertura das edificações será em telhas de fibrocimento, sem a utilização de amianto. Os forros serão em madeira ou de subprodutos de madeira (aglomerado).

As portas externas serão almofadadas, em madeira-maciça. As portas de entrada e saída do refeitório serão com fechamento automático com tela mosquiteira. As janelas da área de ambulatório também terão proteção de tela de mosquiteira.

FORMULÁRIO PADRONIZADO PELO EP-2B-0004 - FIGURA A-7



PETROBRAS

ESPECIFICAÇÃO

Nº MD-3603.05-1200-991-MON-009

REV. 0

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

FOLHA

9 de 9

MEMORIAL DESCRITIVO – CANTEIRO DE OBRAS

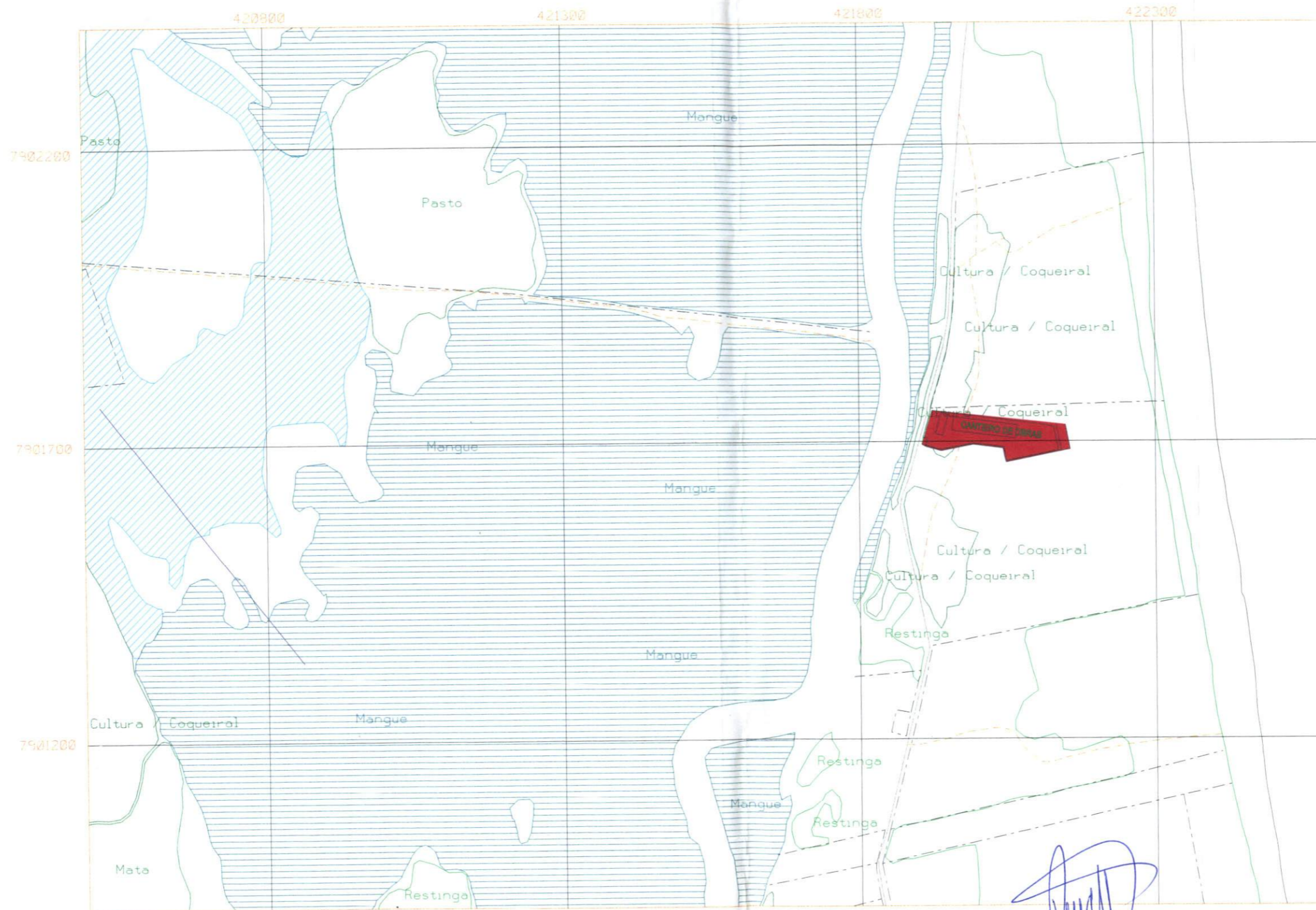
As paredes serão em alvenaria nas áreas de lavagens de louças e cocção, paredes dos chuveiros, mictórios e lavatórios e serão revestidas com azulejos até uma altura de 2,10 m, por se tratar de área molhada. Nestas áreas o piso será anti-derrapante.

Os vidros serão do tipo canelados com espessura de 3,0 mm.

Em relação às instalações elétricas prediais, as entradas serão junto aos quadros de distribuição de cada edificação que conterão o número de disjuntores de proteção, equivalente ao número de circuitos. A rede sobre o forro será do tipo aberta presa em roldanas ou cleats plásticos. Nas descidas, serão em canaletas de PVC tipo sistema "x". As tomadas e interruptores serão de sobrepor. Os condutores serão em cobre com isolamento termoplástico em diâmetros conforme projetos. Os pontos de luz serão instalados com receptáculos e lâmpadas incandescentes até 100 watts e fluorescentes nas área de trabalho.

Serão ao todo 66 chuveiros, localizados principalmente no prédio dos vestiários, sendo todos eles com aquecimento elétrico (chuveiro elétrico).

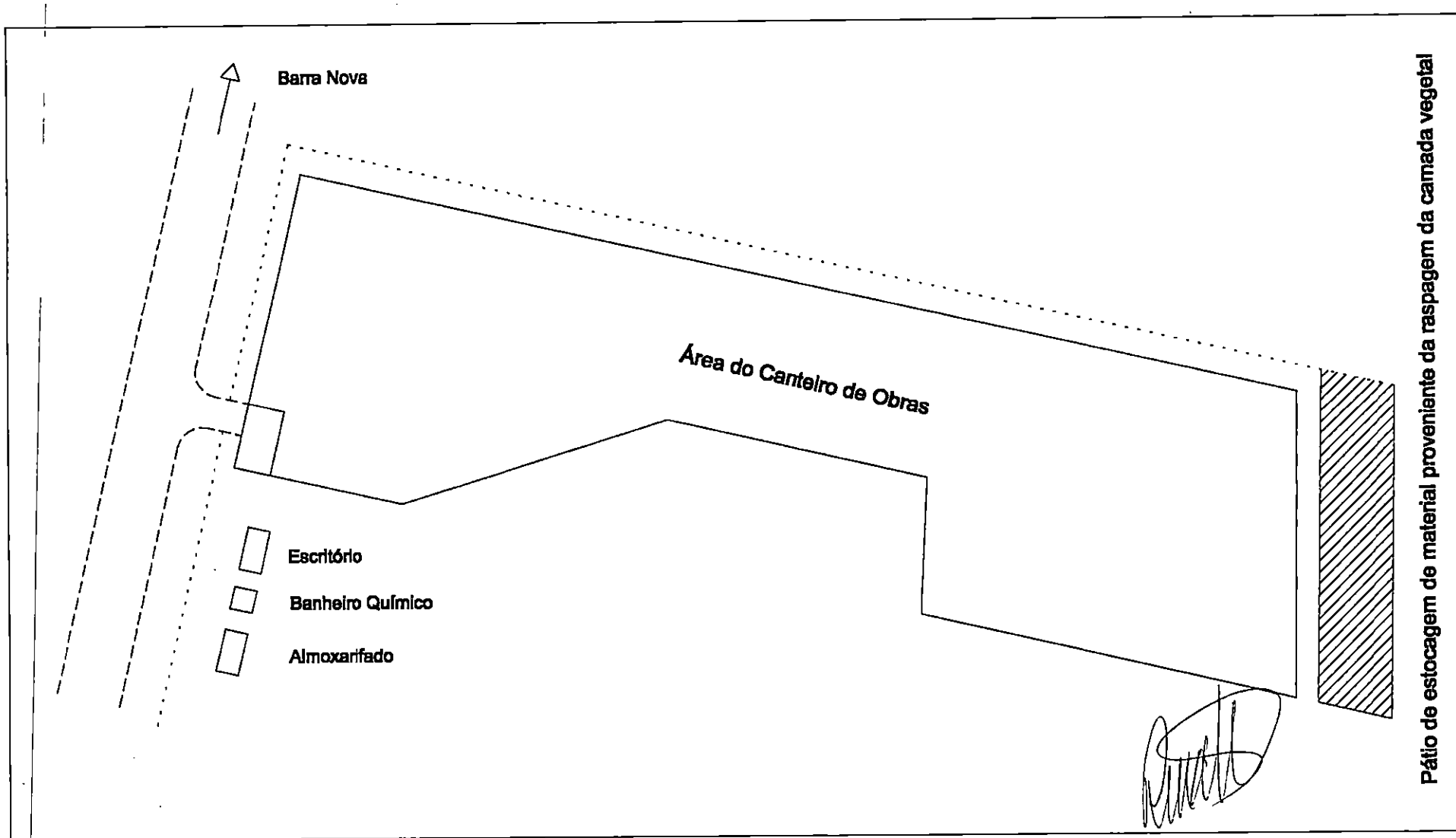
FORMULÁRIO PADRONIZADO PELO EP-2B-0004 - FIGURA A-7



UN-ES/ATP-NC
TERMINAL NORTE CAPIXABA
 POSIÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS NO CONTEXTO DA REGIÃO
 ESC. 1:7500 (22/09/2003)



TNC - Croqui do Container e Área do Canteiro





PETROBRAS

LISTA

N° LI-3603.05-1200-980-MON-006

CLIENTE OU USUÁRIO

UN-ES/ATP-NC

FOLHA

1 de 7

PROGRAMA OU PROJETO

DESENVOLVIMENTO DO CAMPO DE FAZENDA ALEGRE

CC

600489

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

SEM ESCALA

Promon Engenharia

TÍTULO

Lista de Equipamentos e Medicamentos Ambulatoriais

CONTRATO N°

811.2.002.03-1

N° PROMON

PBD5C-CT1-0006

ENG° RESP.

Cícero Facciolla

CREA N°

060150341-D

ÍNDICE DE REVISÕES

REV

DESCRIÇÃO E/OU FOLHAS ATINGIDAS

0

PARA LIBERAÇÃO

FORMULÁRIO PADRONIZADO PELO EP-2B-0004 - FIGURA A-3

	REV. 0	REV. A	REV. B	REV. C	REV. D	REV. E	REV. F	REV. G	REV. H
DATA	23/08/2008								
PROJETO									
EXECUÇÃO									
VERIFICAÇÃO									
APROVAÇÃO	CF								



PETROBRAS

LISTA

Nº LI-3603.05-1200-980-MON-006

REV. 0

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

FOLHA

2

de 7

Lista de Equipamentos e Medicamentos Ambulatoriais

ÍNDICE

OBJETIVO	3
REFERÊNCIAS	3
DESCRIÇÃO	3
3.1 Ambulância para Prestação de Primeiros Socorros e Transporte	3
3.2 Relações padronizadas de equipamentos e medicamentos	4

FORMULÁRIO PADRONIZADO PELO EP-2B-0004 - FIGURA A-7



PETROBRAS

LISTA

Nº LI-3603.05-1200-980-MON-006

REV. 0

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

FOLHA

3

de 7

Lista de Equipamentos e Medicamentos Ambulatoriais

1. OBJETIVO

Devido às características da Obra e sua localização, a Promon manterá Ambulatório Médico e ambulância UTI no Canteiro, em atendimento ao item 7.5.1 da NR - 07, com o objetivo de prestar atendimento emergencial às vítimas de acidente ou mal súbito, com a finalidade de preservar a vida e minimizar os efeitos do evento não esperado.

Este documento é um estudo preliminar em atendimento à solicitação do cliente sendo incorporado futuramente ao PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional MA-3603.05-1200-980-MON-004 (PBD5E-CT1-0004), e tem como objetivo listar os equipamentos, materiais e medicamentos disponibilizados no canteiro para o atendimento acima descrito.

2. REFERÊNCIAS

- Lei nº. 6.514 de 22 de dezembro de 1977 da CLT.
- Portaria nº. 3214, de 08 de junho de 1978.
- NR 7 da Portaria nº 24 de 28 de dezembro de 1994.
- Plano de Segurança, Meio Ambiente e Saúde - MA-3603.05-1200-980-MON-101

3. DESCRIÇÃO

A equipe para emergências será composta de Médico do Trabalho e 2 Técnicos de Enfermagem, além de motorista da categoria D com treinamento de Primeiros Socorros.

No documento PBD5E-CT1-0003 "Planta Baixa Ambulatório e Vestiários" apresentamos layout do Ambulatório com legenda para os diversos ambientes.

Não pretendemos instalar ou utilizar Caixas de Primeiros Socorros nas dependências da Empresa por 2 motivos:

- a) localização do Ambulatório dispensa longos percursos.
- b) evitar que pequenos acidentes sejam tratados nas frentes de serviço sem a devida notificação à Segurança do Trabalho e Serviço Médico.

3.1 Ambulância para Prestação de Primeiros Socorros e Transporte

Característica : Veículo a diesel , dupla rodagem traseira com baú isotérmico climatizado , com 2 macas retráteis em inox , 1 maca dobrável em alumínio, 2 pranchas de coluna vertebral em polietileno e 1 maca em madeira .

Possui cilindro com oxigênio grande com 2 réguas de 3 saídas cada, propiciando transporte simultâneo de até 6 pacientes sendo 3 em maca e 3 sentados .

Energia elétrica assegurada pelo alternador do motor ou por bateria exclusiva ou por tomada externa de força .

Equipada com 1 oxímetro digital, 1 respirador volumétrico mecânico , 1 monitor cardíaco , 1 desfibrilador cardíaco , 1 laringoscópio , kit para traqueostomia , cânulas e sondas .

Possui material necessário à RCP e manutenção da vida tais como colares cervicais, mantas para queimados e talas infláveis e de madeira .



PETROBRAS

LISTA

Nº LI-3603.05-1200-980-MON-006

REV. 0

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

FOLHA

4 de 7

Lista de Equipamentos e Medicamentos Ambulatoriais

Apresentamos a seguir relação de produtos, materiais e medicamentos utilizados pelo Serviço Médico no Ambulatório Central e Ambulância.

AMBULATÓRIO MÉDICO CENTRAL RELAÇÃO PADRONIZADA DE MEDICAMENTOS

MEDICAMENTOS	APRESENTAÇÃO	QT	PP
AAS Adulto	Cartela c/ 10 comprimidos	20	10
Buscopan Composto	Caixa c/ 20 drágeas	4	2
Celirio Moura Brasil	Frasco	4	2
Corticlon Pomada DR.	Caixa c/ 1 bisnaga	1	2
Crema Fenegan	Bisnaga de 30 g	4	2
Dorlax	Caixa c/ 12 comprimidos	10	5
Furacil Pomada	Bisnaga de 30 g	4	2
Kaomagma	Frasco c/ 120 ml	2	1
Kolantyl comprimidos	Caixa c/ 24 comprimidos	4	2
Kolantyl Gel	Frasco c/ 200 ml	4	2
Neosalina	Caixa c/ 20 drágeas	4	2
Novalgina	Caixa c/ 200 comprimidos	1	100 comp.
Novalgina Gulas	Frasco c/ 20 ml	6	3
Omcilon A M Creme	Bisnaga de 30 g	6	3
Plasil	Caixa c/ 20 comprimidos	2	1
Reporil Gel	Bisnaga de 30 g	2	1
Sal de Frutas Eno	Caixa c/ 50 envelopes 5g	1	25 envelop.
Um Minuto ou similar	Fleconete	2	1

FORMULÁRIO PADRONIZADO PELO EP-2B-0004 - FIGURA A-7



PETROBRAS

LISTA

Nº LI-3603.05-1200-980-MON-006

REV. 0

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

FOLHA

5

de 7

Lista de Equipamentos e Medicamentos Ambulatoriais

AMBULATÓRIO MÉDICO CENTRAL RELAÇÃO PADRONIZADA DE MATERIAIS E PRODUTOS

MATERIAIS/PRODUTOS	APRESENTAÇÃO	QT	PP
Água Oxigenada 10 Volúmes	Litro	2	1
Alcool Hidratado 92,8° GL	Litro	2	1
Algodão Hidrófilo	Rolo com 250 gramas	2	1
Atadura Crepom / 6 cm Largura	Unidade	8	4
Atadura Crepom / 12 cm Largura	Unidade	8	4
Atadura Crepom / 15 cm Largura	Unidade	4	2
Atadura Crepom / 20 cm Largura	Unidade	4	2
Benzina Refinada	Litro	1	500 ml
Compressa Campo Oper. 50x50	Unidade	20	10
Compressa de Gaze 7,5x7,5 cm	Envelope com 5	20	10
Cotonetes	Caixa com 75 unidades	2	1
Curativo Plástico Band-Aid	Caixa com 35 unidades	4	2
Espadapros Impermeável	Rolo de 5cm x 4,5 m	4	2
Lenço Papel KLEENEX ou Similar	Unidade / Caixa	2	1
Luvas Cirúrgica Descart. no. 08	Par	4	2
Pinça Hemostática Curva Anat.	22 cm em aço / unidade	2	1
Pinça Ponta Anatômica	22 cm em aço / unidade	2	1
Soapex Sabonete Clínico	Frasco de 150 ml	2	1
Sol. Fisiológica 0,9% -uso externo	Frasco de 500 ml	4	2
Termômetro Clínico Digital	Unidade	2	1
Tesoura Reta Ponta Romba	22 cm em aço / unidade	2	1

FORMULÁRIO PADRONIZADO PELO EP-2B-0004 - FIGURA A-7



PETROBRAS

LISTA

Nº LI-3603.05-1200-980-MON-006

REV. 0

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

FOLHA

6 de 7

Lista de Equipamentos e Medicamentos Ambulatoriais

AMBULÂNCIA

RELAÇÃO PADRONIZADA DE MEDICAMENTOS

MEDICAMENTOS	APRESENTAÇÃO	QT	PP
AAS Adulto	Cartela c/ 10 comprimidos	1	1
Buscopan Composto	Caixa c/ 20 drágeas	1	1
Colírio Moura Brasil	Frasco	1	1
Corciclen Pomada Oft.	Caixa c/ 1 bisnaga	1	1
Creme Fenergan	Bisnaga de 30 g	1	1
Dorilex	Caixa c/ 12 comprimidos	1	1
Furacin Pomada	Bisnaga de 30 g	1	1
Neosaltdina	Caixa c/ 20 drágeas	1	1
Novalgina	Cartela c/ 10 comprimidos	1	1
Omcilon A M Creme	Bisnaga de 30 g	1	1
Reparil Gel	Bisnaga de 30 g	1	1
Sal de Frutas Eno	Envelopes de 5g	2	1
Um Minuto ou similar	Flaconete	1	1

FORMULÁRIO PADRONIZADO PELO EP-2B-0004 - FIGURA A-7



PETROBRAS

LISTA

Nº LI-3603.05-1200-980-MON-006

REV. 0

ÁREA OU UNIDADE

TERMINAL NORTE CAPIXABA

FOLHA

7 de 7

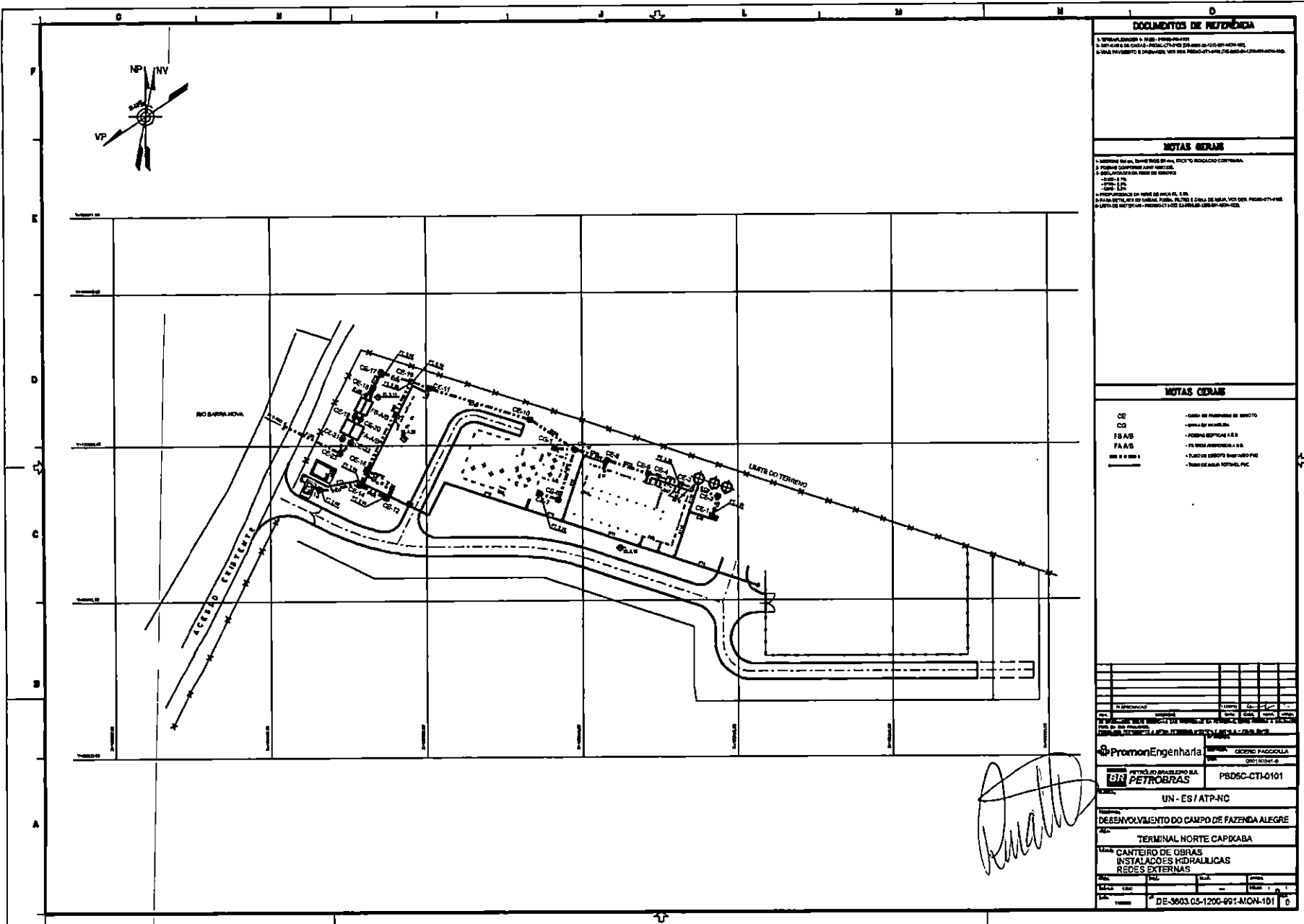
Lista de Equipamentos e Medicamentos Ambulatoriais

AMBULÂNCIA

RELAÇÃO PADRONIZADA DE MATERIAIS E PRODUTOS

MATERIAIS/PRODUTOS	APRESENTAÇÃO	QT	PP
Água Oxigenada 10 Volumes	Frasco 30 ml	1	1
Álcool Hidratado 92,8º GL	Frasco 30 ml	1	1
Algodão Hidrófilo	Bolas	4	2
Atadura Crepom / 6 cm Largura	Unidade	2	1
Atadura Crepom / 12 cm Largura	Unidade	1	1
Atadura Crepom / 15 cm Largura	Unidade	1	1
Atadura Crepom / 20 cm Largura	Unidade	1	1
Compressa Campo Oper. 50x50	Unidade	2	1
Compressa de Gaze 7,5x7,5 cm	Envelope com 5	5	2
Cotonetes	Caixa com 75 unidades	1	1
Curativo Plástico Band-Aid	Caixa com 35 unidades	1	1
Espardapros Impermeável	Rolo de 2,5cm x 2,5 m	1	1
Luvas Descart. Procedimentos	Par	2	1
Pinça Hemostática Curva Anat.	22 cm em aço / unidade	1	1
Pinça Ponta Anatómica	22 cm em aço / unidade	1	1
Soapox Sabonete Clínico	Frasco de 150 ml	1	1
Sol. Fisiológica 0,9% -uso externo	Frasco de 500 ml	1	1
Termômetro Clínico Digital	Unidade	1	1
Tesoura Rota Ponta Romba	22 cm em aço / unidade	1	1
Colar Cervical	Unidade	1	1
Ambu	Unidade	1	1

FORMULÁRIO PADRONIZADO PELO EP-2B-0004 - FIGURA A-7



DOCUMENTOS DE NOTIFICAÇÃO

1. VISTORIA DE OBRA A REALIZAR
 2. VISTORIA DE OBRA A REALIZAR
 3. VISTORIA DE OBRA A REALIZAR
 4. VISTORIA DE OBRA A REALIZAR

NOTAS GERAIS

1. NOME DA OBRA: DESENVOLVIMENTO DO CAMPO DE FAZENDA ALEGRE
 2. NOME DO PROJETO: INSTALAÇÃO DE OBRAS HIDRÁULICAS E REDES EXTERNAS
 3. LOCALIZAÇÃO DA OBRA: FAZENDA ALEGRE
 4. ESCALA: 1:500
 5. DATA: 15/09/2003
 6. PROJEÇÃO: UTM
 7. COORDENADAS: UTM
 8. SISTEMA DE REFERÊNCIA: WGS 84
 9. DATA DE ATUALIZAÇÃO: 15/09/2003

NOTAS GERAIS

CE - CANTO DE PASSAGEM DE BARRIO
 CG - CANTO DE GRUPO
 FA AB - FASE AB
 FA BA - FASE BA
 FA CA - FASE CA
 FA DA - FASE DA
 FA EA - FASE EA
 FA FA - FASE FA
 FA GA - FASE GA
 FA HA - FASE HA
 FA IA - FASE IA
 FA JA - FASE JA
 FA KA - FASE KA
 FA LA - FASE LA
 FA MA - FASE MA
 FA NA - FASE NA
 FA OA - FASE OA
 FA PA - FASE PA
 FA QA - FASE QA
 FA RA - FASE RA
 FA SA - FASE SA
 FA TA - FASE TA
 FA UA - FASE UA
 FA VA - FASE VA
 FA WA - FASE WA
 FA XA - FASE XA
 FA YA - FASE YA
 FA ZA - FASE ZA

PROJETO	CLIENTE	PROJETADE	REVISOR	APROVADO
DESENVOLVIMENTO DO CAMPO DE FAZENDA ALEGRE	PETROBRAS	OSCAR FACCIOLO	OSCAR FACCIOLO	OSCAR FACCIOLO

Promon Engenharia

PETROBRAS

UN - ES / ATP - NC

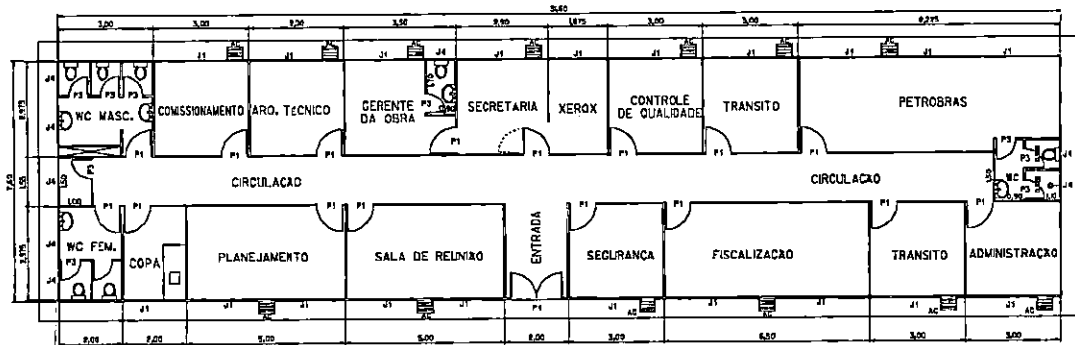
DESENVOLVIMENTO DO CAMPO DE FAZENDA ALEGRE

TERMINAL NORTE CAPIKABA

CANTEIRO DE OBRAS
 INSTALAÇÃO DE OBRAS HIDRÁULICAS
 REDES EXTERNAS

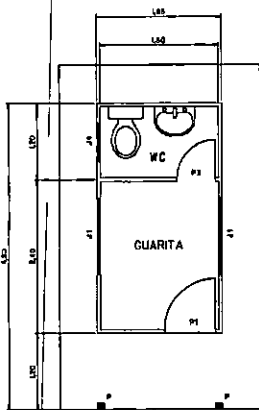
DE-3603.05-1200-991-MON-101

Osvaldo



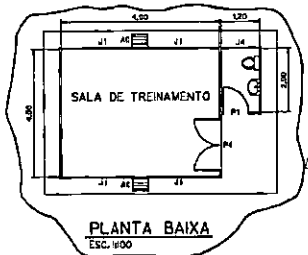
PLANTA BAIXA
ESC. 1/100

PS DIREITO - 2,70m
 CALÇADA - 0,60m
 BERAL - ATÉ 0,60m
 P1 - PORTA 0,80x2,10m
 P3 - PORTA 0,60x2,10m
 P4 - PORTA 1,60x2,10m
 J1 - JANELA PANORÂMICA 1,20x1,20m
 J3 - JANELA BASCULANTE 1,20x0,50m
 J4 - JANELA BASCULANTE 0,60x0,50m
 AC - SUPORTE PARA APARELHO DE AR COM FORRO INTERNAMENTE
 P - PLAR DE MADEIRA, FILIPADO 2x5,00x10,00cm



PLANTA BAIXA
ESC. 1/50

PS DIREITO - 2,70m
 CALÇADA - 0,50m
 BERAL - ATÉ 0,50m
 FORRO DE PINUS INTERNO
 P1 - PORTA 0,80x2,10m
 P3 - PORTA 0,60x2,10m
 P4 - PORTA 1,60x2,10m
 J1 - JANELA PANORÂMICA 1,20x1,20m
 J4 - JANELA BASCULANTE 0,60x0,50m
 P - PLAR DE MADEIRA, FILIPADO 2x5,00x10,00cm



PLANTA BAIXA
ESC. 1/60

[Handwritten signature]

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

NOTAS GERAIS

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXC.	VERIF.	APROV.
C	ACRESCENTADO PRELIMINAR DE TREINAMENTO	25.09.03	RCA	AH	SA
B	PARA CONSTRUÇÃO	27.08.03	RCA	AH	HS
A	CONFORME COMENTÁRIOS	13.08.03	RCA	AH	HS
D	PARA COMENTÁRIOS	06.07.03	RCA	AH	HS

AS INFORMAÇÕES DESTA DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE. FORMULÁRIO PERTENCENTE À NORMA PETROBRAS 3-TREIN.F ANEXO A - FOLHA 08/08

Nº PROJETO	PBD5C-CTI-001
PROJ. RESPONSÁVEL	CICERO FAGGIOLLA
CADEN	000150341-B



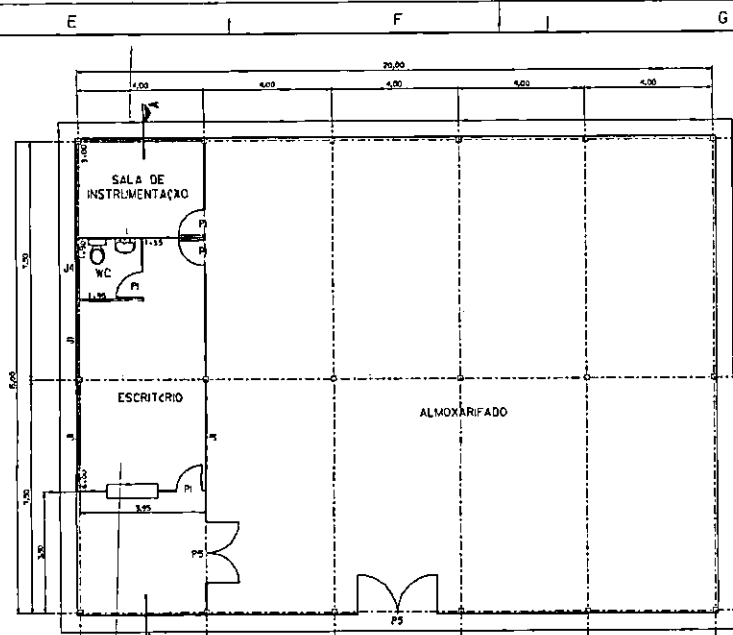
CLIENTE: UN - ES / ATP-NC

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO CAMPO DE FAZENDA ALEGRE

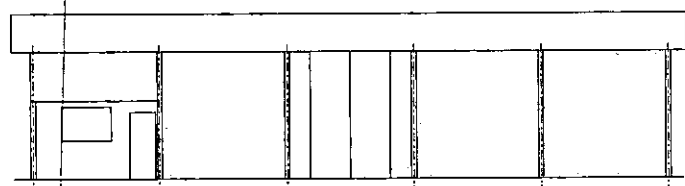
ÁREA: TERMINAL NORTE CAPIXABA

TÍTULO: CANTEIRO CENTRAL DE OBRA ESCRITÓRIO, GUARITA E SALA DE TREINAMENTO

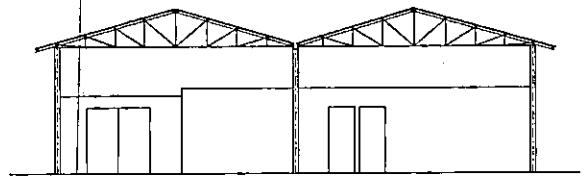
PROJ.	EXEC.	RCA	VERIF.	AH	APROV.	HS
ESCALA INDICADA					FOLHA	DE 08 DE 01
DATA	08.07.03	Nº	DE-3603.05-8900-991-MON-001	REV.		A



PLANTA BAIXA



FACHADA



CORTE A-A

FECHAMENTO COM TELHA EM TODO PE DREITO
E TELHA DE PVC 4m x 0,30cm JUNTO A COBERTURA.
CALÇADA = 0,50m
BERAL - ATÉ 0,60m
P1 - PORTA 0,60x2,10m
P3 - PORTA 0,60x2,10m
P5 - PORTA DUPLA EM CHAPA METÁLICA DE 2,50x4,00m
J1 - JANELA PANDORA L20x120m
J3 - JANELA BASCULANTE 1,20x0,50m
J4 - JANELA BASCULANTE 0,60x0,50m
AC - SUPORTE PARA APARELHO DE AR COM FORRO INTERAMENTE
P - PILAR DE MADEIRA, FEIJADO 2x5,00x4,00cm
PE DREITO DAS SALAS - 2,70m
PE DREITO DO ALMOXARIFADO - 4,00m
NAS SALAS E WC SERÁ FEITO COM BLOCO CELULAR ATÉ 2,70m DE ALTURA
SENDO O RESTANTE FECHADA COM TELHA GALVANIZADA.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

NOTAS GERAIS

REV.	DESCRICO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
B	PARA CONSTRUÇÃO	27.08.03	RCA	AM	HS
A	CONFORME COMENTÁRIOS	08.08.03	RCA	AM	HS
O	PARA COMENTÁRIOS	08.07.03	RCA	AM	HS

AS INFORMAÇÕES DESSE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE. FORNECEREM PERTENCENTE A NORMA PETROBRAS N-34 REV. F. ANEXO 6 - FOLHA 08/08

PRONON Engenharia Nº PROJETO: FBDSC-CTI-004

PETROBRAS PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

CLIENTE: UN-ES / ATP - NC

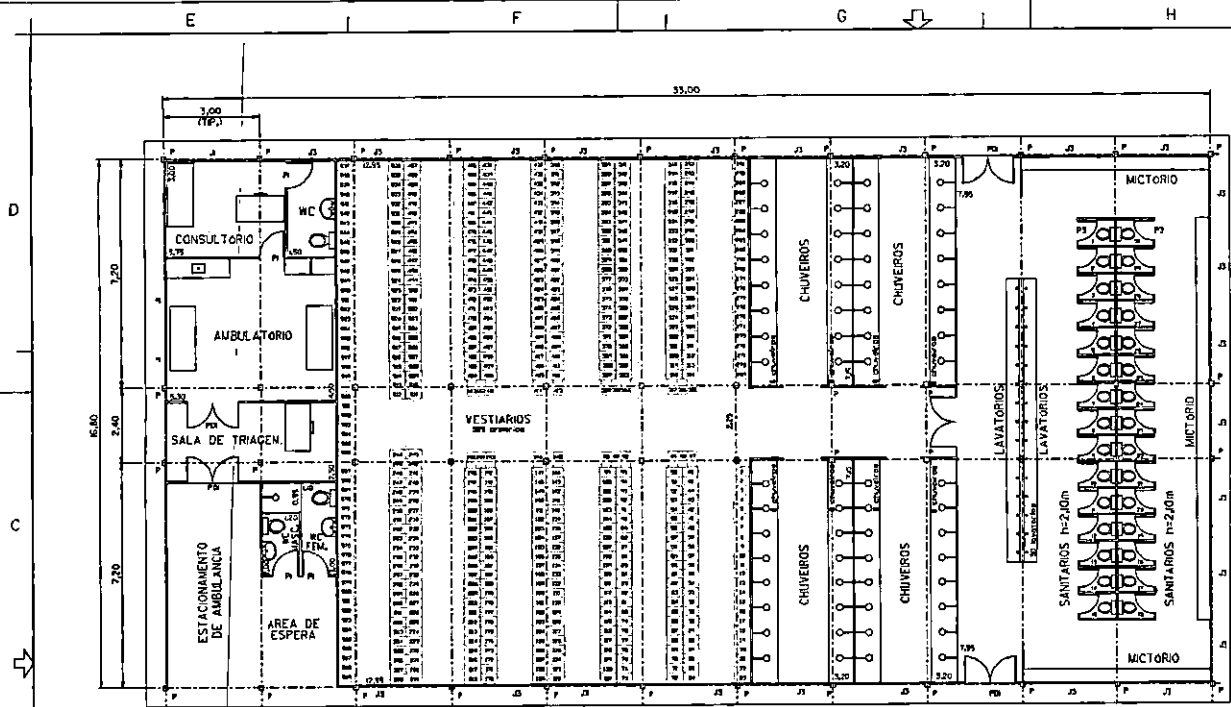
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO CAMPO FAZENDA ALEGRE

ÁREA: TERMINAL NORTE CAPIXABA

TIPO: CANTEIRO CENTRAL DE OBRA ALMOXARIFADO

PROJ.	EXEC.	RCA	VERIF.	AM	APROV.	HS
ESCALA 1:100					FORNA	OR OR OI
DATA 08.07.03					Nº DE-3603.05-8900-991-MON-004	REV. 0

Handwritten signature



PLANTA BAIXA

PE DIREITO = 2,80m
 CALÇADA = 0,60m
 BEIRAL = 1x2 0,60m
 PISO DE INCLUSTRETO, EXCETO COCÇÃO
 P1 - PORTA 0,60x2,40m
 P3 - PORTA 0,60x2,40m
 PDI - PORTA DUPLA 1,60x2,40m
 J1 - JANELA PANORÂMICA 1,20x1,20m
 JS - JANELA BASCULANTE 1,20x0,50m
 P-PLAR DE MADEIRA SANDUICHE 2x5,00x5,00cm

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

MEMORIAL DESCRITIVO - DETALHAMENTO DO AMBULATÓRIO - PD5C-CT1-006

NOTAS GERAIS

1º CONFORME NORMAS NR-18/NR-24 E AVIS 1º 50

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
B	PARA CONSTRUÇÃO	27.08.03	RCA	AH	HS
A	CONFORME COMENTÁRIOS	01.08.03	RCA	AH	HS
0	PARA COMENTÁRIOS	08.07.03	RCA	AH	HS

AS INFORMAÇÕES DESTES DOCUMENTOS SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE. FORMALIZADO PERTENCENTE A NORMA PETROBRAS N-38 REV. F ANEXO A - FOLHA 02/03

Nº PROJETO: **PBD5C-CT1-003**
 ENCARGO: _____
 CREA: _____

 PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

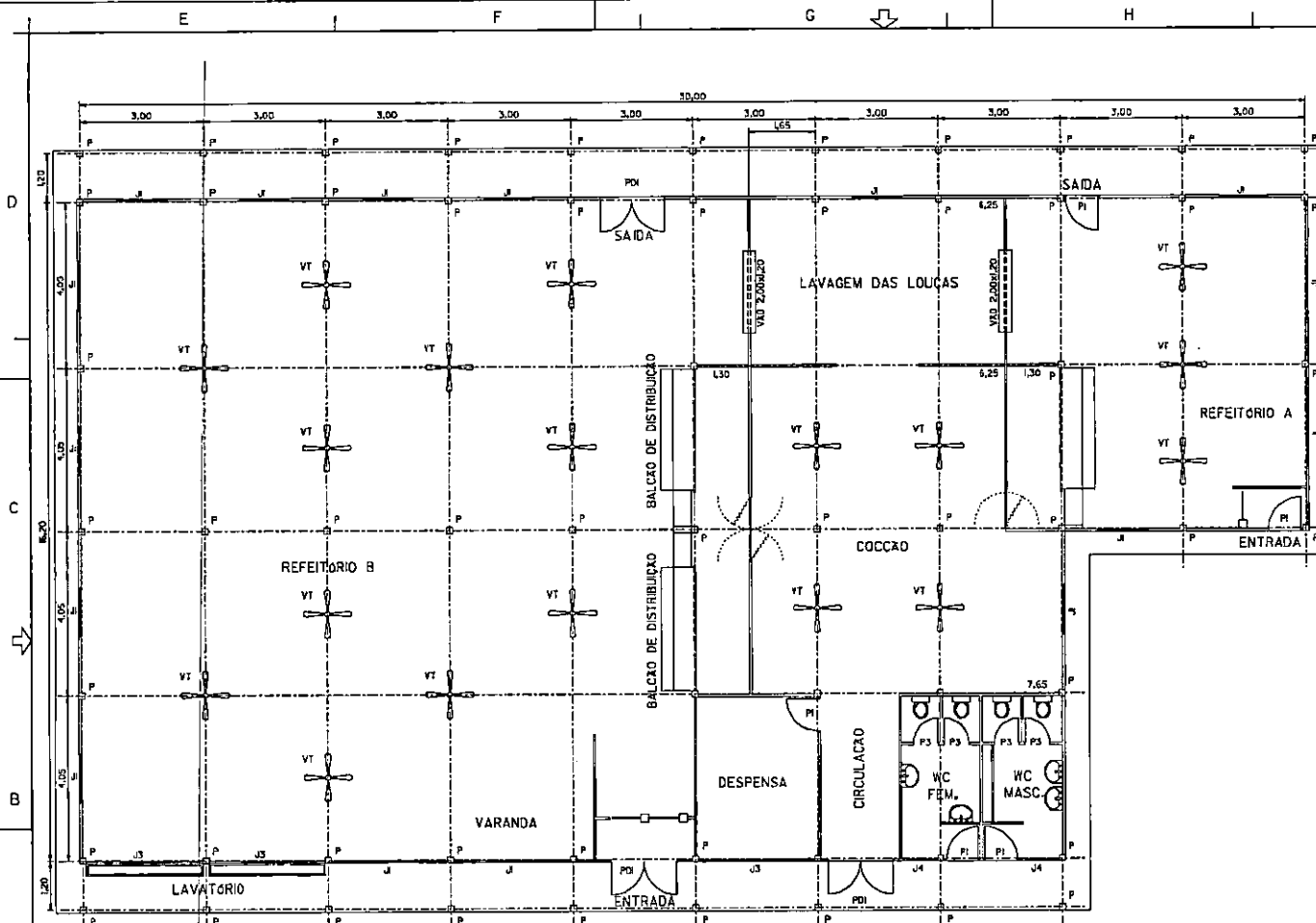
CLIENTE: **UN-ES / ATP - NC**

PROJETO: **DESENVOLVIMENTO DO CAMPO FAZENDA ALEGRE**

OPERAÇÃO: **TERMINAL NORTE CAPIXABA**

TÍTULO: **CANTEIRO CENTRAL DE OBRA
 PRÉDIO AMBULATÓRIO, VESTIÁRIO E SANITÁRIOS**

PROJ.	EXEC.	RCA	VERIF.	AH	APROV.	HS
ESCALA: 1:100						
DATA: 08.07.03	Nº: DE-3603.05-8900-991-MON-003					0



PLANTA BAIXA

- PE DIREITO = 3,00m
- CALÇADA = 0,60m
- SEBRAL = ATÉ 0,60m
- FORRO DE PVA INTERNO, EXCETO COCCAO
- PI - PORTA 0,80x2,10m
- PJ - PORTA DUPLA 1,60x2,10m
- J - JANELA PANDORRACA 1,20x1,20m
- J3 - JANELA BASCULANTE 1,20x0,50m
- J4 - JANELA BASCULANTE 0,60x0,50m
- AC - SUPORTE PARA APARELHO DE AR
- VT - VENTILADOR DE TETO
- P - PILAR DE MADEIRA, SANDUICHE 2x5,00x5,00cm

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

NOTAS GERAIS

1- CONFORME NORMA NBR 8 E NR24

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERF.	APROV.
B	PARA CONSTRUÇÃO	27.08.03	RCA	AH	HS
A	CONFORME ADVERTÁRIOS	08.08.03	RCA	AH	HS
D	PARA COMENTÁRIOS	08.07.03	RCA	AH	HS

AS INFORMAÇÕES DESTES DOCUMENTOS SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE. FORMALISMO PERTENCENTE À NORMA PETROBRAS N-58 REV. F ANEXO A - FOLHA 02/03

Promon Engenharia
 Nº PROMON: PBOSC-CT1-002
 ENG. TÁBUA: []
 CREA: []

CLIENTE: UN-ES / ATP - NC

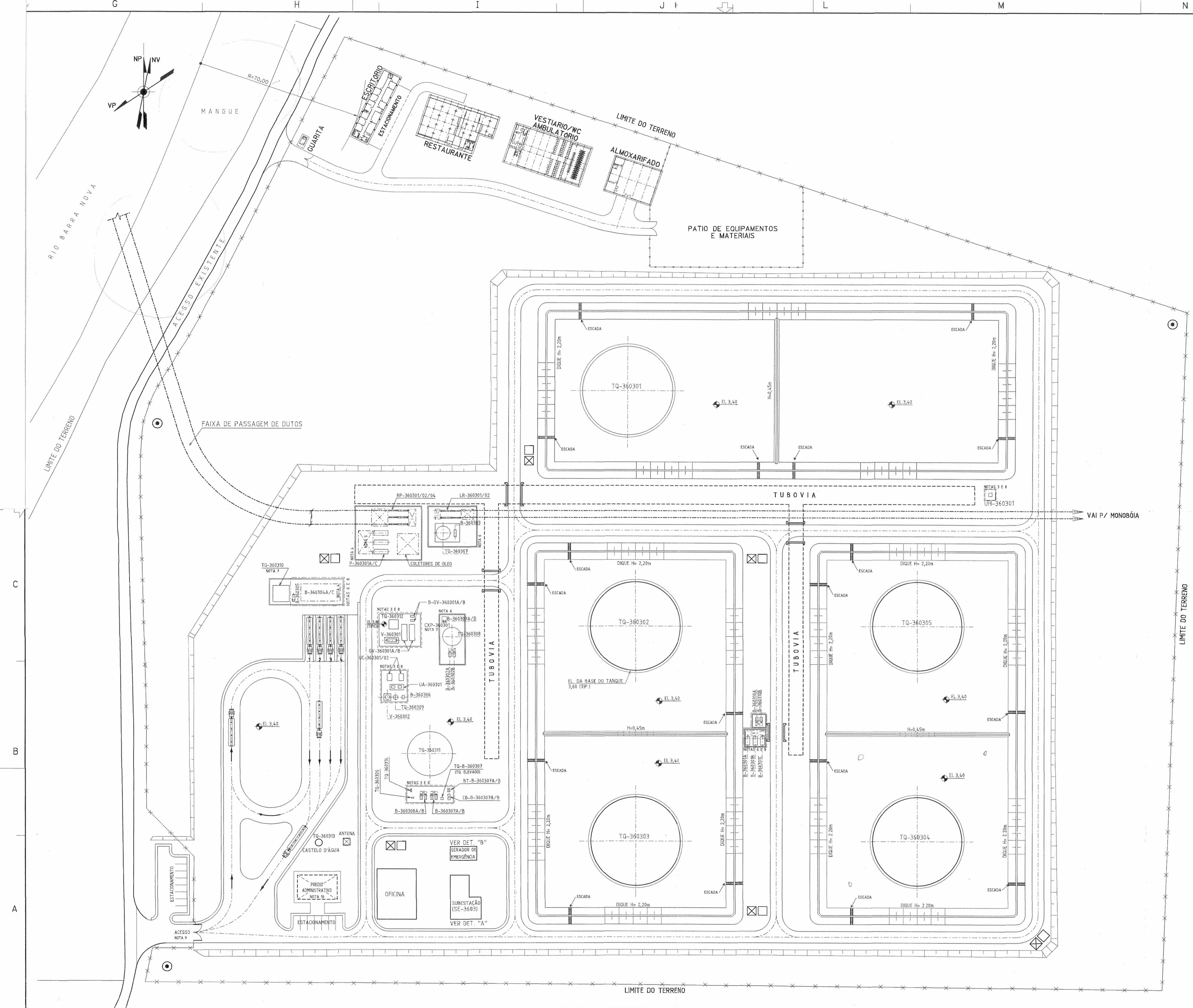
PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO CAMPO FAZENDA ALEGRE

ÁREA: TERMINAL NORTE CAPIXABA

TÍTULO: CANTEIRO CENTRAL DE OBRA PRÉDIO DO REFEITÓRIO

PROJ.	EXEC.	RCA	VERF.	AH	APROV.	HS
ESCALA	1:75				FOLHA	01 de 01

DATA: 08.07.03 Nº: 0E-3603.05-8900-991-MON-002 0



- LEGENDA:**
- GUARITA
 - ⊠ WC QUIMICO
 - AREA P/ FUMANTES

B	PARA CONSTRUÇÃO	27.08.03	RCA	AH	HS
A	CONFORME COMENTÁRIOS	13.08.03	RCA	AH	HS
O	PARA COMENTÁRIOS	08.07.03	RCA	AH	HS

AS INFORMAÇÕES DESTA DOCUMENTAÇÃO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE. FORMULÁRIO PERTENCENTE A NORMA PETROBRAS N-38/REV.F. ANEXO A - FOLHA 08/08

PromonEngenharia Nº PROMON: PBD5C-CTI-005

PETROBRAS

CLIENTE: UN-ES / ATP - NC

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO CAMPO FAZENDA ALEGRE

ÁREA: TERMINAL NORTE CAPIXABA

TÍTULO: CANTEIRO CENTRAL DE OBRA LAY OUT DO CANTEIRO

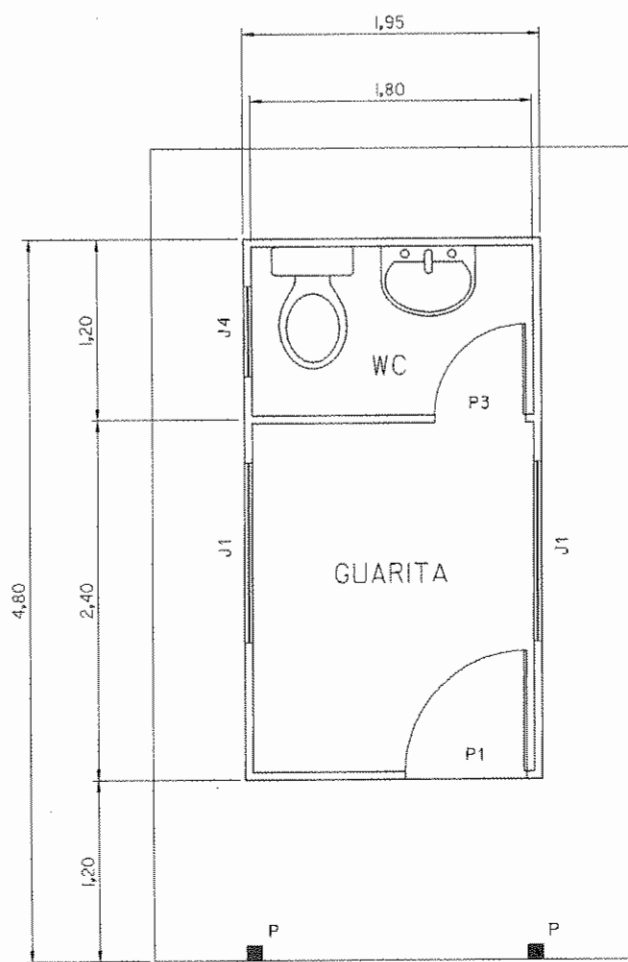
PROJ.	EXEC.	RCA	VERIF.	AH	APROV.	HS
ESCALA	1:750				FOLHA	01 de 01
DATA	08.07.03	Nº	DE-3603.05-8900-991-MON-005	REV.	0	

E F G H I



PLANTA BAIXA
ESC. 1:100

- PE DIREITO - 2,70m
- CALÇADA - 0,60m
- BEIRAL - ATÉ 0,60m
- P1 - PORTA 0,80x2,10m
- P3 - PORTA 0,60x2,10m
- P4 - PORTA 1,60x2,10m
- J1 - JANELA PANORAMICA 1,20x1,20m
- J3 - JANELA BASCULANTE 1,20x0,50m
- J4 - JANELA BASCULANTE 0,60x0,50m
- AC - SUPORTE PARA APARELHO DE AR COM FORRO INTERNAMENTE
- P - PILAR DE MADEIRA, FILIPADO 2x5,00x11,00cm



PLANTA BAIXA
ESC. 1:50

- PE DIREITO - 2,70m
- CALÇADA - 0,60m
- BEIRAL - ATÉ 0,60m
- FORRO DE PINUS INTERNO
- P1 - PORTA 0,80x2,10m
- P3 - PORTA 0,60x2,10m
- P4 - PORTA 1,60x2,10m
- J1 - JANELA PANORAMICA 1,20x1,20m
- J4 - JANELA BASCULANTE 0,60x0,50m
- P - PILAR DE MADEIRA, FILIPADO 2x5,00x11,00cm

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

NOTAS GERAIS

B	PARA CONSTRUÇÃO	27.08.03	RCA	AH	HS
A	CONFORME COMENTARIOS	13.08.03	RCA	AH	HS
O	PARA COMENTARIOS	08.07.03	RCA	AH	HS

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
------	-----------	------	-------	--------	--------

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.
FORMULÁRIO PERTENCENTE A NORMA PETROBRAS N-381 REV. F ANEXO A - FOLHA 08/08

Promon Engenharia
 Nº PROMON: PBD5C-CTI-001
 ENGº RESP: _____
 CREA: _____

PETROBRAS
 CLIENTE: UN-ES / ATP - NC

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO DO CAMPO FAZENDA ALEGRE

AREA: TERMINAL NORTE CAPIXABA

TITULO: CANTEIRO CENTRAL DE OBRA ESCRITÓRIO E GUARITA

PROJ.	EXEC.	RCA	VERIF.	AH	APROV.	HS
ESCALA	INDICADA				FOLHA	01 de 01
DATA	08.07.03	Nº	DE-3603.05-8900-991-MON-001		REV.	0

E

F

G

H

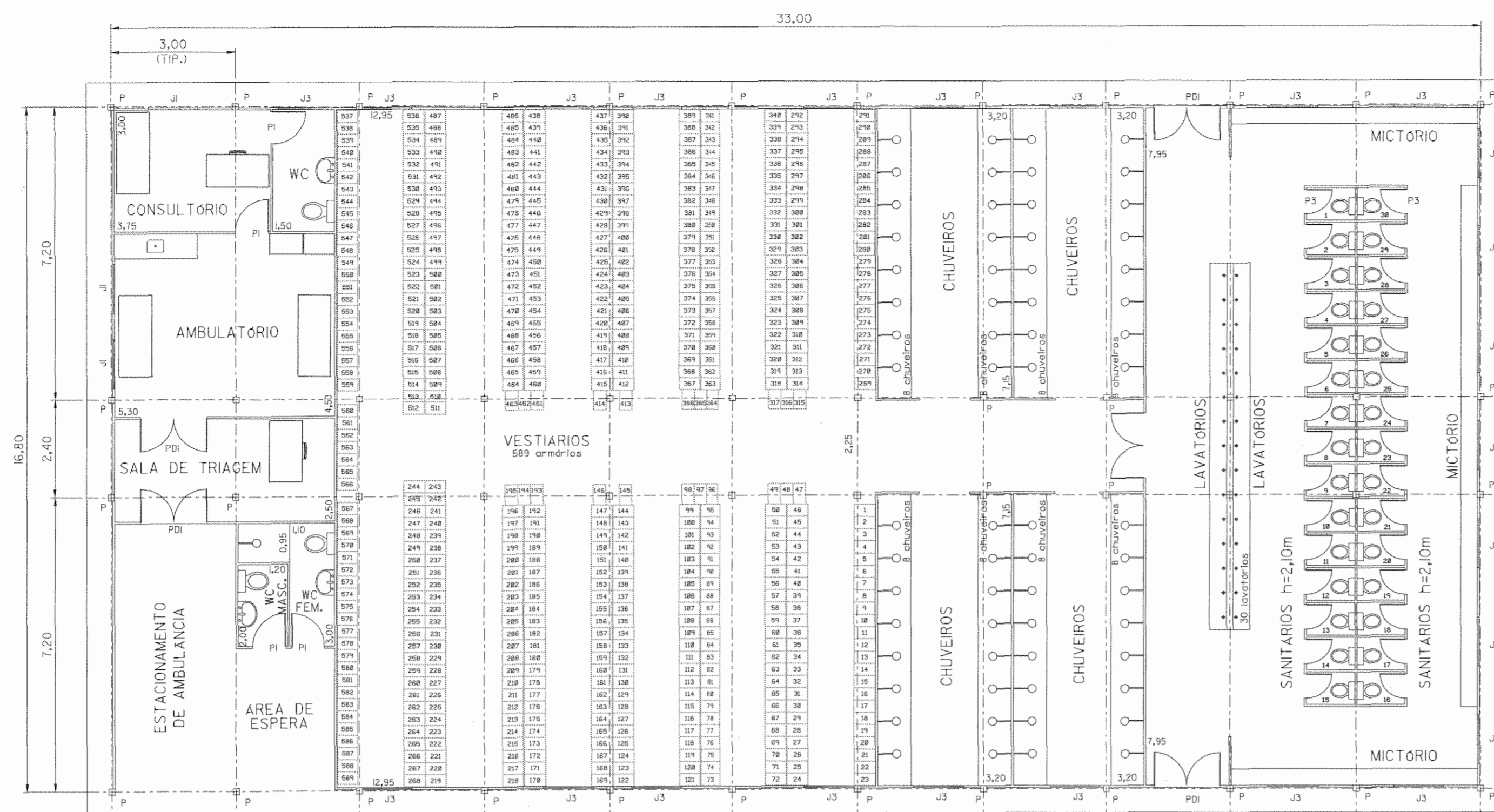
I

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

MEMORIAL DESCRITIVO - DETALHAMENTO DO AMBULATÓRIO - PBD5C-CTI-0006

NOTAS GERAIS

1- CONFORME NORMA: NR-18/NR-24 E AVNS n° 50





PLANTA BAIXA

- Pé DIREITO = 2,80m
- CALÇADA - 0,60m
- BEIRAL - ATÉ 0,60m
- FORRO DE PINUSINTERNO, EXCETO COCCAO
- PI - PORTA 0,80x2,10m
- P3 - PORTA 0,60x2,10m
- PDI - PORTA DUPLA 1,60x2,10m
- JI - JANELA PANORAMICA 1,20x1,20m
- J3 - JANELA BASCULANTE 1,20x0,50m
- P - PILAR DE MADEIRA, SANDUICHE 2x5,00x15,00cm

REV.	DESCRICO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
B	PARA CONSTRUÇÃO	27.08.03	RCA	AH	HS
A	CONFORME COMENTARIOS	13.08.03	RCA	AH	HS
O	PARA COMENTARIOS	08.07.03	RCA	AH	HS

AS INFORMAÇÕES DESTES DOCUMENTOS SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.
FORMULÁRIO PERTENCENTE A NORMA PETROBRAS N-381 REV. F ANEXO A - FOLHA 08/08


 Nº PROMON: **PBD5C-CTI-003**
 ENGº RESP:
 CREA:


 PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

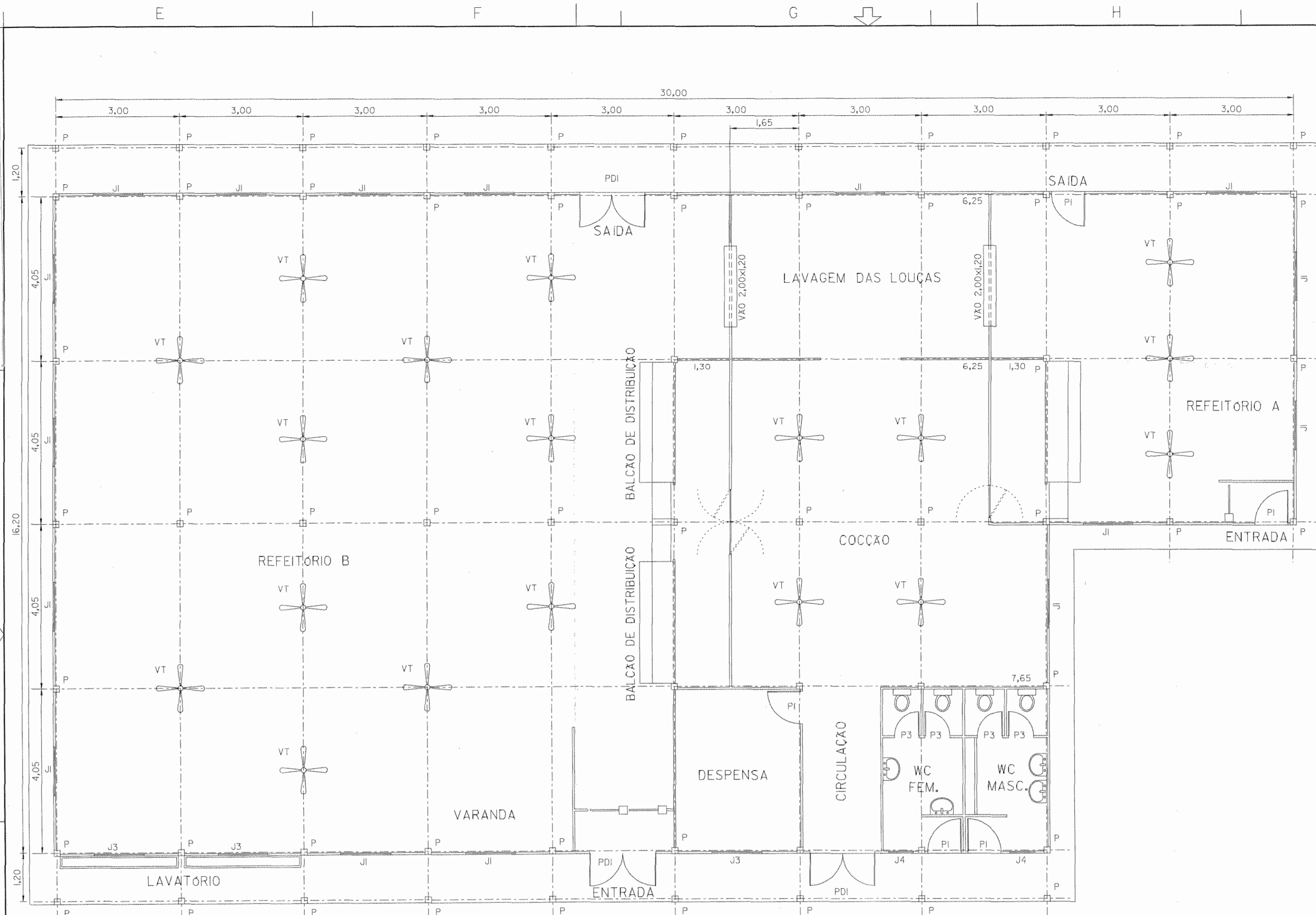
CLIENTE: **UN-ES / ATP - NC**

PROGRAMA: **DESENVOLVIMENTO DO CAMPO FAZENDA ALEGRE**

AREA: **TERMINAL NORTE CAPIXABA**

TITULO: **CANTEIRO CENTRAL DE OBRA
PRÉDIO AMBULATÓRIO, VESTIARIO E SANITARIOS**

PROJ.	EXEC.	RCA	VERIF.	AH	APROV.	HS
ESCALA	1:100				FOLHA	01 de 01
DATA	08.07.03	Nº	DE-3603.05-8900-991-MON-003		REV.	0



PLANTA BAIXA

- PE DIREITO = 3,00m
- CALÇADA - 0,60m
- BEIRAL - ATÉ 0,60m
- FORRO DE PINUSINTERNO, EXCETO COCCÃO
- PI - PORTA 0,80x2,10m
- PDI - PORTA DUPLA 1,60x2,10m
- JI - JANELA PANORÂMICA 1,20x1,20m
- J3 - JANELA BASCULANTE 1,20x0,50m
- J4 - JANELA BASCULANTE 0,60x0,50m
- AC - SUPORTE PARA APARELHO DE AR
- VT - VENTILADOR DE TETO
- P - PILAR DE MADEIRA, SANDUICHE 2x5,00x15,00cm


DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

NOTAS GERAIS

I- CONFORME NORMA: NR18 E NR24

REV.	DESCRIÇÃO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
B	PARA CONSTRUÇÃO	27.08.03	RCA	AH	HS
A	CONFORME COMENTARIOS	13.08.03	RCA	AH	HS
O	PARA COMENTARIOS	08.07.03	RCA	AH	HS

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.
FORMULÁRIO PERTENCENTE A NORMA PETROBRAS N-38/REV.F ANEXO A - FOLHA 08/08


 Nº PROMON: **PBD5C-CTI-002**
 ENGº RESP: _____
 CREA: _____

CLIENTE: **UN-ES / ATP - NC**

PROGRAMA: **DESENVOLVIMENTO DO CAMPO FAZENDA ALEGRE**

AREA: **TERMINAL NORTE CAPIXABA**

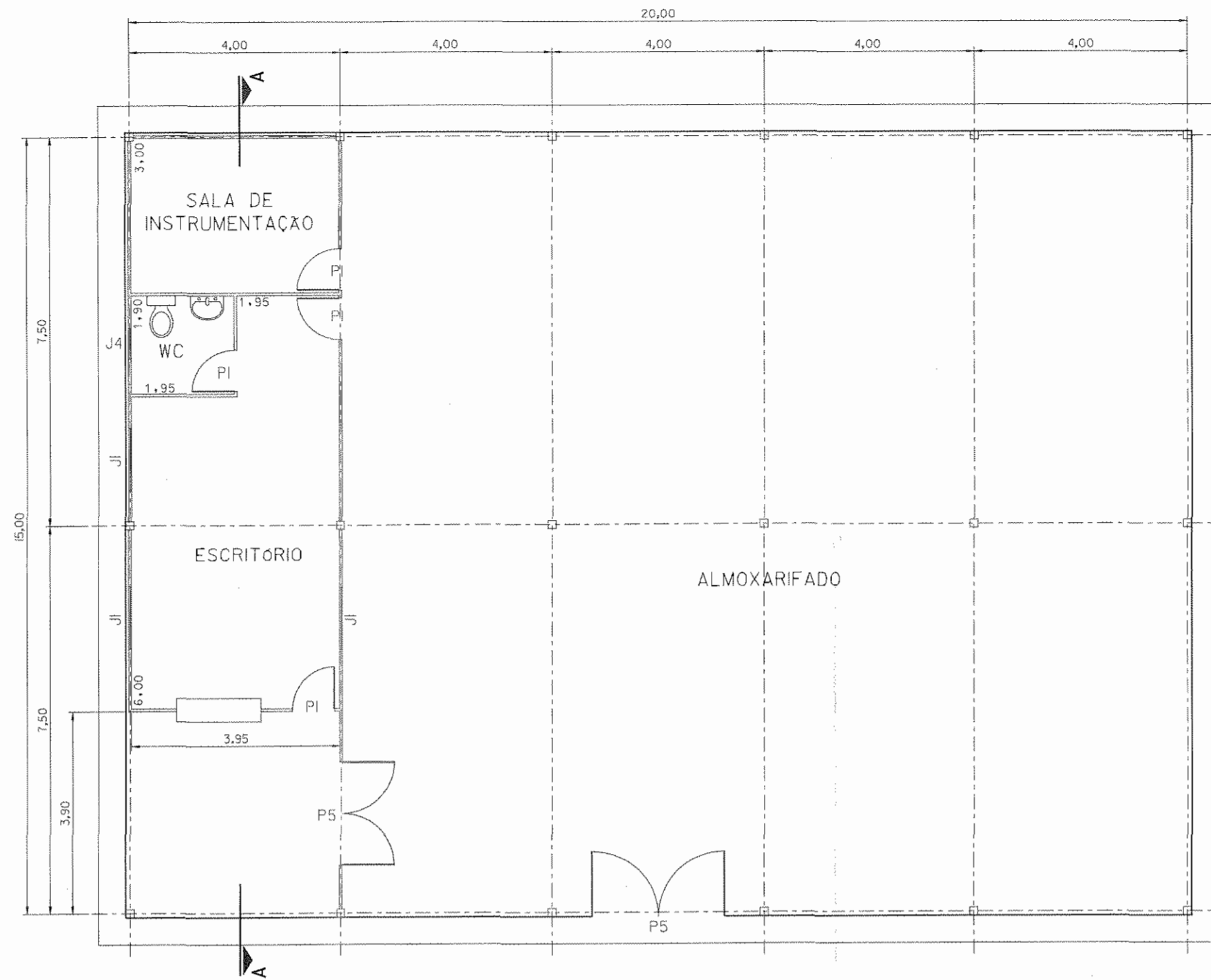
TITULO: **CANTEIRO CENTRAL DE OBRA PRÉDIO DO REFEITÓRIO**

PROJ.	EXEC.	RCA	VERIF.	AH	APROV.	HS
ESCALA	1:75				FOLHA	01 de 01
DATA	08.07.03	Nº	DE-3603.05-8900-991-MON-002		REV.	0

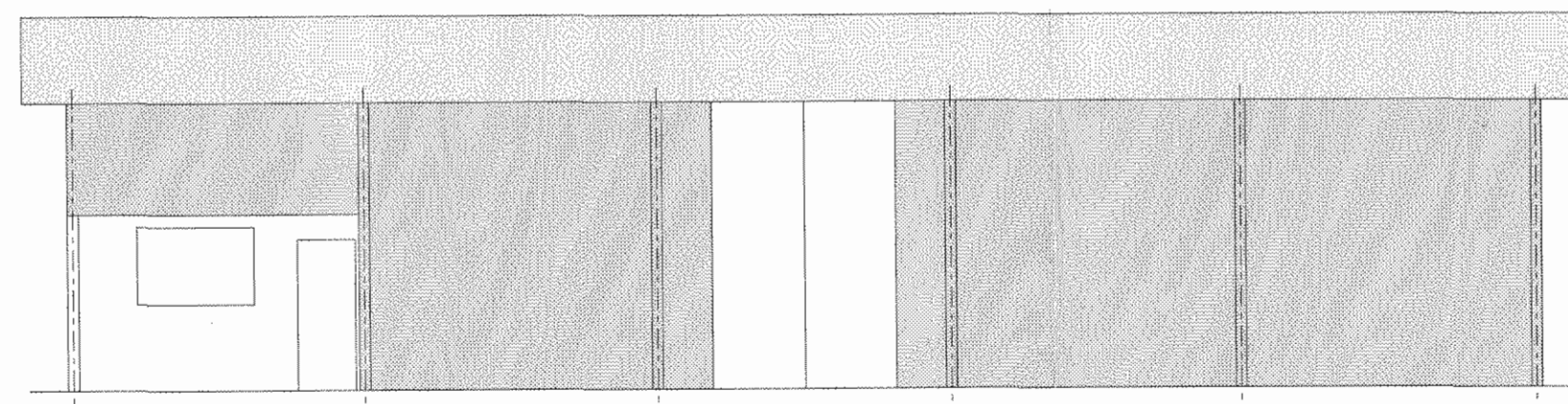
DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

FECHAMENTO COM TELHA EM TODO PÉ DIREITO
 E TELA DE PVS (h=0,30cm) JUNTO A COBERTURA.
 CALÇADA - 0,60m
 BEIRAL - ATÉ 0,60m
 P1 - PORTA 0,80x2,10m
 P3 - PORTA 0,60x2,10m
 P5 - PORTA DUPLA EM CHAPA METALICA DE 2,50x4,00m
 J1 - JANELA PANORAMICA 1,20x1,20m
 J3 - JANELA BASCULANTE 1,20x0,50m
 J4 - JANELA BASCULANTE 0,60x0,50m
 AC - SUPORTE PARA APARELHO DE AR COM FORRO INTERNAMENTE
 P - PILAR DE MADEIRA, FILIPADO 2x5,00x11,00cm
 PÉ DIREITO DAS SALAS - 2,70m
 PÉ DIREITO DO ALMOXARIFADO - 4,00m
 NAS SALAS E WC SERA FEITO COM BLOCO CELULAR ATÉ 2,70m DE ALTURA
 SENDO O RESTANTE FECHADA COM TELHA GALVANIZADA.

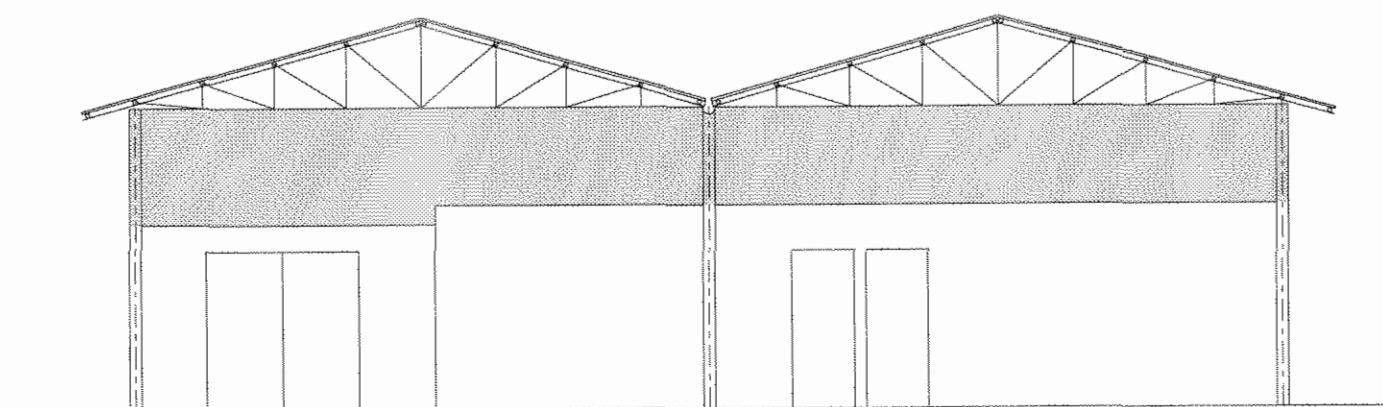
NOTAS GERAIS



PLANTA BAIXA



FACHADA

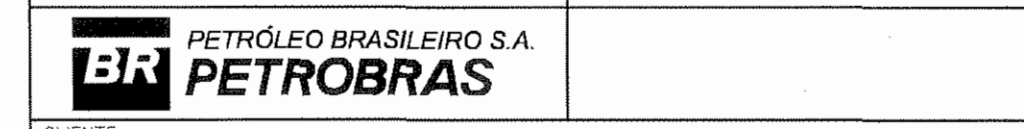


CORTE A-A

REV.	DESCRICO	DATA	EXEC.	VERIF.	APROV.
B	PARA CONSTRUÇÃO	27.08.03	RCA	AH	HS
A	CONFORME COMENTARIOS	13.08.03	RCA	AH	HS
O	PARA COMENTARIOS	08.07.03	RCA	AH	HS

AS INFORMAÇÕES DESTE DOCUMENTO SÃO PROPRIEDADE DA PETROBRAS, SENDO PROIBIDA A UTILIZAÇÃO FORA DA SUA FINALIDADE.
 FORMULARIO PERTENCENTE A NORMA PETROBRAS N-381/REV. F ANEXO A - FOLHA 08/08

Nº PROMON: **PBD5C-CTI-004**
 ENGº RESP: _____
 CREA: _____



CLIENTE: **UN-ES / ATP - NC**

PROGRAMA: **DESENVOLVIMENTO DO CAMPO FAZENDA ALEGRE**

AREA: **TERMINAL NORTE CAPIXABA**

TITULO: **CANTEIRO CENTRAL DE OBRA ALMOXARIFADO**

PROJ.	EXEC.	RCA	VERIF.	AH	APROV.	HS
ESCALA	1:100				FOLHA	01 de 01
DATA	08.07.03	Nº	DE-3603.05-8900-991-MON-004		REV.	0

Y=100026.667
X=100131.126

MIN. 1.50
(TIP.)

LIMITE DO TERRENO

Y=99969.797
X=100302.567

EL. 3.20
NOS EDIFICIO

Y=99959.522
X=100188.051

Y=99959.522
X=100133.64

AREA DE CANTEIRO DE OBRAS

EL. 3.10

EL. 3.20

Y=99960.059
X=100326.894

LIMITE DE LIMPEZA E RASPAGEM

Y=99943.05
X=100237.674

Y=99919.704
X=100238.174

Y=99919.704
X=100326.894

~15.00

20 LMS

